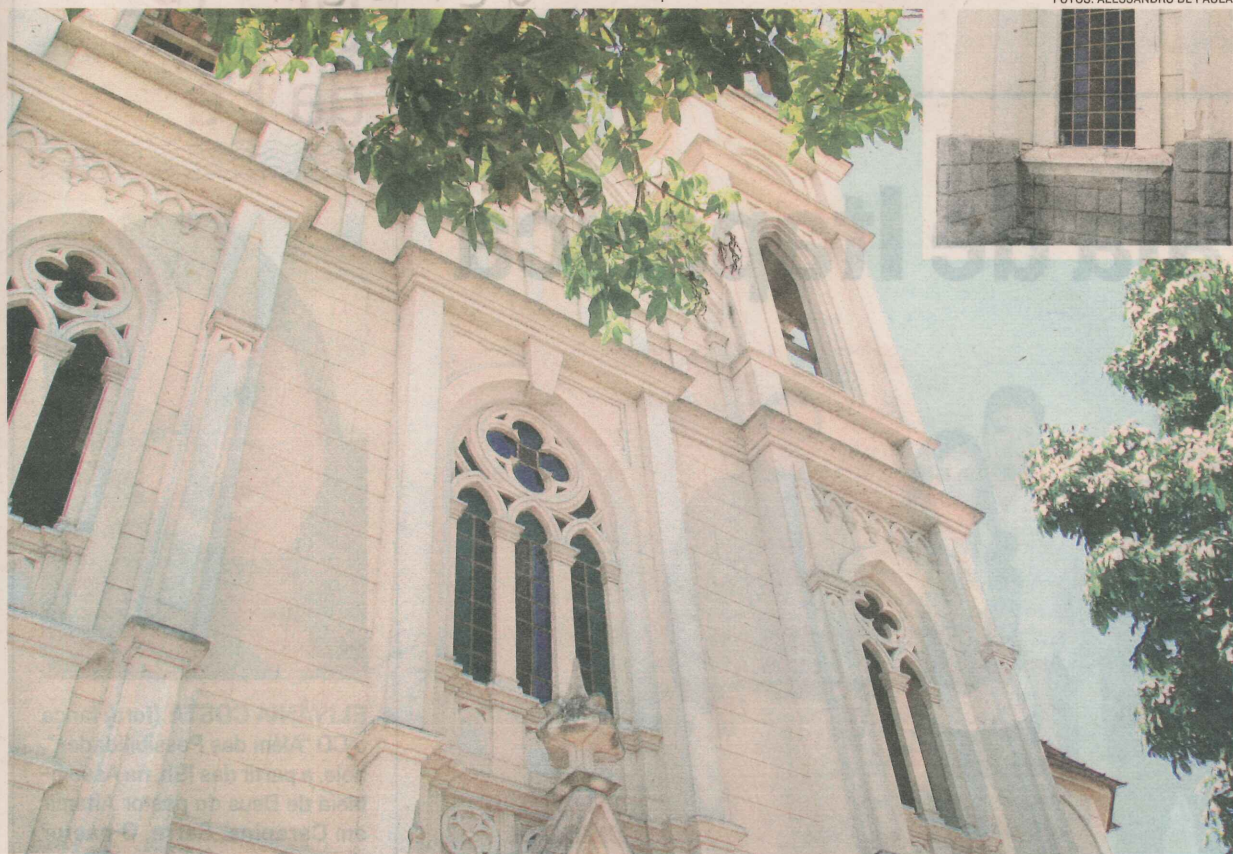


Regional

FOTOS: ALESSANDRO DE PAULA



A CATEDRAL, maior símbolo católico de Cachoeiro, apresenta rachaduras e desgaste na pintura (destaque)

Catedral de Cachoeiro vai passar por reforma

Inaugurada em 1949, o templo católico tem valor histórico. As obras vão começar com a dedetização e reforma do telhado

CACHOEIRO

Fieis se mobilizam para reformar o principal símbolo católico de Cachoeiro, a Catedral de São Pedro. Além de melhorias na parte elétrica, recuperação do telhado, da pintura e dos vitrais, a igreja matriz também terá ar-condicionado.

A congregação realiza campanha para obter recursos. Empresários do setor do mármore vão ceder chapas de granito, para que o material seja revendido e o dinheiro utilizado nas obras.

Um bazar também foi montado para angariar fundos. A professora

Edyth Farias Mello, 80, é voluntária no local e está animada. “Realmente precisávamos de uma reforma rápida”, disse.

Inaugurada em 1949, a igreja matriz demorou vários anos para ser construída. O local guarda os restos mortais do primeiro bispo, Dom Luis Gonzaga Peluso.

O padre Juarez Delorto Secco, que assumiu a paróquia há três meses, explicou que sua meta é arrumar o templo antes da chegada do novo bispo, que está em processo de escolha com a saída de Dom Célio de Oliveira Goulart.

As obras foram divididas em etapas, sendo que a primeira será a recuperação do telhado, com troca de telhas e dedetização, já que parte da madeira está infestada de cupins. Essa fase está orçada em cerca de R\$ 50 mil.

Quem desejar ajudar pode ligar para (28) 2101-7631 ou procurar a secretaria da catedral.

A igreja também terá a rede elétrica trocada, antes de receber o

sistema de refrigeração. As paredes, danificadas com infiltrações e rachaduras, serão recuperadas. E na área externa, um sistema de iluminação vai ressaltar a beleza do imóvel, com ornamentos característicos da arquitetura neogótica.

A arquiteta urbanista Cora Augusta Duarte Aguiéiras defende que a igreja precisa de uma intervenção rápida e ressalta a riqueza dos detalhes, principalmente dos 10 vitrais, produzidas por Oswaldo Somergicht, considerado o maior vitralista do Brasil.

OS NÚMEROS

3 vezes

ao dia soam os sinos da catedral

R\$ 50 mil

é o valor estimado para restaurar o telhado do templo